

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº:25

BOBINA:BR/RE 4

PISTA:2 (482-1.122)

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO : 50 min.

ÁREA : 6

INFORMANTE Nº 31

SEXO: M

IDADE: 39 anos

DATA : 11/05/76

DOCUMENTADORES : EDILEUZA DOURADO

PIEADADE SÃ

GRAVADOR

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO : com ruídos leves

[Jorge, qual o meio de diversão melhor pra você? cinema, televisão rádio, teatro?]

Pra mim, eu gosto mais de foot-bool, viu? Agora em segundo lugar cinema, televisão, teatro de comédia, não gosto muito de teatro clássico, esse num gosto não, gosto mais de comédia e... humorismo com Juca Chaves, esse tipo assim.

[Ah, você pode descrever um cinema, todos os locais do cinema?]

Posso. Tem o rol de entrada; primeiro tem a bilheteria, começando da entrada logo: tem bilheteria, sala de espera, dependendo do cinema se é maior ou menor, depois, tem bar, tem as cadeiras, a tela, câmara de projeção, só.

[E tem divisões?]

Tem balcão e tem a parte de baixo.

[Como é que se chama a parte de baixo?]

Sala mesmo, é... não sei assim um nome especial pra isso não. É auditório mesmo, né?

[Você já viu funcionar um cinema, como é que funciona dentro?]

Não. Ve(r) funcionar mesmo não.

[Nunca viu projetar entrar?]

Quando eu era menino eu via, mas naquele tempo era

máquina... pequenininha que eles projetavam. Nunca vis mesmo essas máquinas modernas, nunca vi não. Sei que fica naquela sala reservada lá e... não se vê. Mas, o funcionamento mesmo, nunca vi não. Eu sei que é um filme passando ali, naquela velocidade, que dá o movimento.

[E como é que você chama aquela pessoa que orienta a procura de lugares?]

Vagalume

[E quais os tipos de filme que você conhece?]

Classificar assim em quê? em humorismo, policial, romântico, faroeste?

[E se você tivesse de dizer, que seria necessário para produzir um filme, o que é que envolveria?]

Para produzir um filme? Depende. Tem filme que... que pode ser produzido no ambiente mesmo, numa cidade ou no campo ININT tem outros que são produzidos em estúdio, tem que ter o estúdio. Então ali tem que ter aquela série de gente... tem o diretor, tem o roteirista, tem o camaramen que chamam, tem maquiladores, tem projetista pra fazer cenários etc. Extras também, tem muitos extras. E, às vezes tem gente que substitui o ator principal.

[Como é que se chama isso?]

Tem um nomezinho que ININT... eu sei que é ININT. Agora, em português, eu não sei como é. E um... tá me falhando agora é....

[Nós vemos os filmes na televisão e os artistas são estrangeiros e, no entanto, a voz sai em português. Como é que se chama isso?]

É versão. Versão brasileira é ININT é quem mais faz a mesma voz pra vários autores.

[Você vê televisão?]

Vejo.

[Que programas você vê?]

Eu vejo de tudo: eu vejo Silvio Santos, eu vejo Chacrinha, vejo novela, vejo ^{futebol} ~~foot-ball~~, jornal, vejo de tudo. Aquele(s)... esses filmes que passam... Kojak esses filmes policiais assim... eu gosto muito desses filmes.

[ININT, você não gosta desse filme, como é que você qualifica o filme?]

Quando ele é ruim, é ruim mesmo, é uma droga. Depende. Tem filme que é péssimo.

[Você pode descrever um aparelho de televisão? Tudo que tem?]

No aparelho?

[Tem vários botões e tal...]

Tem a tela; tem os botões pra controlar volume, horizontal, vertical, sintonia fina ou grossa ali pra adptar; é... o que muda a estação; tem a antena.

[Na televisão chama-se, tela?]

Tela e... chamam cinescópio também, em reunião. Aqui, chama-se tela mesmo... Ou vídeo?

[E como é que você chama esses anúncios de televisão cantados?]

O nome daquilo ININT, É "jingle" né, ^{"jingle"} ~~jingle~~

[E, que você acha do nível de ^{programa?} propaganda?]

Quer dizer, pra divertimento é bom. Agora, instrutivo não é não. Tem... o nível geralmente é baixo, o pessoal fala muito muito, mete a ripa na televisão, que a televisão não tem nível cultural... eu, eu quando vou assistir, assisto mais pra ~~pra~~ divertimento. A televisão universitária mesmo, eu quase nunca assisto, que é aqueles programas educativos, num sei que... eu chego em casa cansado, aí eu procuro assistir Chico City, um programa assim de humorismo pra me divertir. Não vou atrás de... de arte mesmo não, de ser bem feito ou não, de ser instrutivo ou não ser. Chacrinha, o pessoal achava Chacrinha um programa péssimo, eu

gostava demais. No tempo que Chacrinha não tinha cartaz, eu gostava de Chacrinha. Depois foi ele que passou a ser o papa da Comunicação aí num sei que ININT mas eu gostava do Chacrinha há muito tempo. O programa de Silvio Santos, ah, o pessoal não tem nada. Eu gosto de assistir, tem tanta coisa ali, ali tem alguma coisa instrutiva... aquele... um que tem de perguntas e respostas aí que eu não me lembro agora... Arrisca tudo. Eu gosto daquele programa, é muito instrutivo. A gente ^(es)tá a gente não tem tempo de ler e a gente se atualiza (es)tá vendo ... (es)tá ouvindo ali (es)tá se atualizando. Às vezes, minha mulher diz: "Pra que tu não vai pra esse programa", porque tudo que ele diz lá, eu... sei, sei, respondo. "Vai lá, rapaz."

[Você gosta de tudo que sai na televisão? Todos os programas ININT.]

Não, todos não. Tem programa que (es)tá ali... eu saio. Uma ou outra novela eu gosto. Gosto de assistir uma novelã às vezes, quando tenho tempo viu? eu quase nunca tenho tempo, eu trabalho de noite também, dia sim, dia não eu (es)tou saindo. Mas eu gosto de assistir novela também. ININT preferível mesmo: é... noticiário; jornal... esses negócios, eu gosto de assistir; e filme policial, de humorismo Chico City, aquele... o macaco

(es)tava certo... O Planeta dos Macacos quando era, eu gostava muito daquele filme. Planeta dos Macacos, antes, um que acabou um dia desses. Eu tenho... a minha televisão é mais ligada pra Canal Treze, eu quase nunca mudo de canal pra outro. Então, aqueles programas do Treze, quase sempre eu (es)to assistindo tem... Arquivo Confidencial, são os filmes que passam tarde da noite, logo depois de dez horas: Henry Jo e Kojak, tem outros aí que eu não me lembro agora, mas é bom também, eu gosto de assistir àqueles filmes.

[O que é que você acha mais desagradável na televisão?]

Ah! é o anúncio. A gente (es)tá assistindo uma coisa boa, (q)parece um anúncio. Um negócio daquele pra interferir um filme, que podia passar uma hora direto assim, a gente assiste. Anteontem mesmo, eu fui assistir um filme... gostei e fui terminar quinze/pras duas da madrugada, Viagem ao Centro da Terra, um negócio assim. De vez em quando pára... um reclame; de vez em quando pára... um reclame. É o que atrapalha a televisão é isso. Eu acho que esses filmes, principalmente os tardes, devia ser direto. Mas ela tem que viver de anúncio mesmo, né?

[E como se chama a pessoa... como Silvio Santos que tem aquele

programa todo, que é que ele é na televisão?]

É animador. É... show-man

[Como é o seu televisor?]

Como é o meu? É... colorido, de 26 polegadas, é Philips, daqueles grande. Agora tenho um pequeno também que é Philco, um que eu boto no quarto pra assistir e dormir ININT, com ele. O pequeno é preto e branco e o grande é colorido.

[O senhor ouve rádio?]

Não. Atualmente ^{eu} estou sem rádio. Eu tinha um rádio no carro que ~~quando~~ eu entrava no carro, ligava o rádio, mas eu vendi o carro, vendi com rádio pra comprar outro e... num comprei ainda... quase nunca ^{eu} ouço rádio. Agora, né? Atualmente nê (por) que antes eu entrava no rádio, no carro, eu ligava o carro, ligava o rádio. Era Rádio Jornal do Comércio... programa de música mais, que eu gosto. E isso aí ou então Olinda, pra assisti(r) esporte, essas coisas na Olinda é bom.

[Como é que você chama a pessoas que fala sobre esporte?]

Loc...Loc... Locutor esportivo. Agora tem ali... o que transmite mesmo e tem o comentarista que chamam, o comentarista esportivo; e tem o locutor esportivo.

[E o que é necessário a uma rádio de boa qualidade, ter quantas faixas etc?]

Rádio de boa qualidade mesmo, é preciso ele pegar ondas largas e curtas te(r) várias faixas, não pegar somente as estações daqui da cidade. Pegar estrangeira, e te(r) o som puro porque esses rádios pequenos tem um som estridentes que só faz doer no ouvido da gente. A gente não ouve aquele som perfeito. Um rádio maior não; tem outro som... mais audível não fere o ouvido da gente.

[O que é que você faz pra ter um som bom... você faz o quê?]

Tem que procurar colocar a estação, sintonizar bem a estação. Ficar bem sintonizada.

[E você que ouve programa de música. Há uma pessoa encarregada pra música. Como é que se chama essa pessoa?]

~~Disque - Jockey~~
Disque - Jockey, é o que...

[Você ouvia novela no rádio?]

Não. Ouvia quando eu era menino, ouvia Jerônimo o herói do Sertão num sei que, ouvia isso. O vingador... eu ouvia. Mas, hoje eu... depois de grande mais não. Depois que apareceu a televisão ninguém quer ouvir mais nada de rádio assim, só pra música mesmo, notícias...

[Esses personagens que trabalhavam nas novelas de rádio, como é que se chamavam?]

O nome é atores, mesmo. Era... não me lembro não, como era. Eu só chamava de artista. O artista não sei que... não me lembro não, se tinha um nome especial mesmo não. Era ator de rádio-novela, de...

[Você teve oportunidade de ver algum programa de rádio ao vivo?]

Não.

[Mas você sabe qual o local?]

Sei. É o estúdio. É no estúdio o que eles faziam então, depende é o programa de auditório ou de estúdio? O programa de... Eu assisti uma ocasião na rádio Tamandaré por aí um programa de auditório.

[Qual é a diferença entre esses dois programas? tipo de ver, de apresentação?]

É como o auditório começa a apresentar diretamente ao público né. Estúdio é pra ser escutado em casa e de auditório não, é pra público presente ali. É o vivo, vamos dizer assim. E o de estúdio é mais para ser ouvido em casa, ninguém assiste o programa, é sem auditório.

[Você pode descrever o auditório, relembrar como era?]

Era um palco... a iluminação dependia da cena que fosse apresenta(r) -se tinha cenários atrás do palco ali mudando, de acordo com o programa que era, microfones, pessoal iluminando ali... e o auditório mesmo, as cadeiras né? pro pessoal assistir, um pano pra abrir e fechar, pano de boca.

[E o senhor tinha assim algum artista preferido?]

Não, era, naquele tempo de rádio eu era pequeno ININT. Eu fui assistir uma ocasião um programa de um humorista que tinha... era na Rádio Tamandaré, eu não me lembro mais o nome dele, tinha um programa de auditório dia de segunda-feira e num era... sei que era humorista e tinha um programa, não me lembro mais o nome dele não, ele saiu daqui, contava muita piada, com política, então andaram dando uma pisa nele, ele... fugiu daqui Gordorinha. Era Gordorinha o nome dele. Ele andou aí fazendo umas piadas, que andaram dar uma pisa nele, ele desapareceu daqui

[Quando você era pequeno, você foi a circo?]

Fui. E depois de grande, também.

[Você gosta?]

Gosto de circo

[Pode descrever um circo ININT. O que é que mais lhe interessa num circo?]

Bem, eu gosto mais de números, assim... de trapézio, de equilibrismo, esse negócio assim. Mágica, eu gosto também. Mágica é bom. E... domador com animais, com aquele negócio... elefante, leão, gosto. Palhaço... depende, tem muito palhaços sem graça mas tem outros engraçados também. Mas, o melhor mesmo que eu acho é aqueles números de trapézio... assim eu gosto o Globo da Morte... aqueles negócios mais perigosos, anda(r) no arame... bicho ensinado também assim... o macaco domesticado, o elefante, o urso... tudo, que aparece, eu goste de tudo que aparece no circo sabe? Num tem assim uma seleção. Eu quando vou para um lugar desse, eu vou mais pra me divertir num... num ligo se (es)tã bonito bem feito ou não... deu pra achar graça, pra eu rir, (es)to gostando. Eu me satisfaço com pouco, num sou muito exigente não. [Você não sabe ININT descrever as partes do circo?]

Do circo? Tem ^oapicadeiro, ali tem o que chamam puleiro que é aquelas... aquelas coisas de madeira que o pessoal fica ali, tem a parte dos camarotes, cadeiras, dependendo do preço ali. Aquela arquibancada, que o pessoal chama puleiro,

arquibancada de madeira. Olhe, tem o... o local ali onde o pessoal trabalha, é o picadeiro. Tem lá um palco, onde fica a banda de música, aquele negócio.

[Onde os artistas fazem a maquilagem, preparam para entrar no circo, como se chama?]

É o camarim. Nesses circos aí... são aqueles vagões... que eles moram ali mesmo, é o camarim deles, é ali mesmo, ou em caminhão. Acho que não tem um... [local apropriado] um local apropriado não.

[E, que espécie de músico toca lá no circo? Que instrumentos?]

Instrumento ININT tem o instrumento de sopro e tem o instrumento de percussão também, taro(1) que só é pra fazer barulho, aquele bombo, taro(1), mas é mais instrumento de sopro. E clarim e pistom, esse negócio assim. E o tar(1), dependendo, quando é aquele suspense, aquele que fica tocando taro(1) assim bem.. é assim mesmo. É quem dá o fundo musical, é o taro(1).

[ININT]

Tinha aquela ^{reação} sensação de perigo, quando (es)tá uma cena de trapézio, que o camarada vai dar um salto mortal, fica todo mundo ali em suspensão, calado, na expectativa ali, muita gente

fica esperando que ele caia ININT, se não acontecer um acidente, não tem graça. Mas, essa é uma sensação; outra é de alegria, quando o palhaço conta anedota, um negócio, aquilo ali. E... acho que só essas duas.

[É após o espetáculo?]

Aplausos. Tem riso, tem palma.

[Quando não gosta?]

Váia ININT como se diz.

[É teatro? Disse que não gosta de teatro?]

Não gosto não.

[Já foi ao teatro?]

Já. Já fui a teatro, mas eu gosto mais de... de teatro musicado, assim... de comédia. Mas eu fui assistir Dercy Gonçalves... eu só vou mesmo assistir esses programas assim, de humorismo, Dercy Gonçalves, Chico Anísio é... aquele comedor de gilete, como é o nome dele? Ari Toledo, Juca Chaves, eu gosto de assistir esses programas esses... não gosto de teatro mesmo sério, ~~de~~ muito ININT teatro clássico não gosto ^{muito} não.

[Mas, você conhece vários tipos de ININT, dentro do teatro, você podia enumerar um?]

Tem o drama né? Clássico. Tem teatro que é teatro de ópera, tipo opereta, com o pessoal cantando aquele negócio. Tem o teatro de comédia que ININT gênero assim, não sou... não sei distinguir) muito esse gênero de...

[Que diferença existe entre a ópera e opereta?]

Sei que existe uma diferença mas... parece que a ópera é mais cantada, é toda cantada parece, e a opereta tem diálogo, eu sei que existe uma diferença mas não sei qual é ao certo não. Eu assisti ópera assim pela... em cinema, em televisão que passa às vezes. Mas ir mesmo pra uma ópera, eu nunca fui não; nem opereta.

[Se você tivesse de descrever um teatro, o que você entende de teatro, palco, tem outro nome pra palco?]

Ribalta e os camarins.

[Camarins?]

É... e... o a... o auditório mesmo, que chama, mas eu não sei como é o outro nome não.

[Como é que se chama aquela parte embaixo que fica junto da orquestra?]

Num é Ribalta, não? Não sei...

[Ribalta...]

Porque logo ali embaixo eu sei que ficam músicos, aquele pessoal ali, mas eu não sei como é o nome não. Se sei, não (es)to(u) lembrado, eu... eu... não me fixo muito não; eu sou muito ruim pra descrever as coisas, apesar d(↓) eu ter escolhido uma profissão que às vezes a gente precisa. Mas eu sou muito ruim pra descrever. Eu sei o que tem ali naquele ambiente mas... pra me descrever sou...

[Na sua experiência de ININT de futebol, eu acho que seria ainda muito ININT né?]

Não. Um assunto assim.., que a gente se interessa mais parece que é mais fácil da gente descrever.

[Então fala ININT]

O jogo em si é?

[O que é que você gosta de ~~foot-ball~~ ^{futebol}?]

Acho que a gente, eu não sei nem porque é que a gente gosta de ~~foot-ball~~ ^{futebol}. Se eu gosto do Náutico... então toda vez que o Náutico joga, eu vou assistir, pode jogar até com Vovozinha, com num sei quem, eu vou. Gosto de jogar, eu mesmo, aí eu gosto: de jogar ~~foot-ball~~ ^{futebol} de salão isso eu gosto. É um divertimento que é a

gente não sei porque é que a gente gosta disso não. Muita gente pergunta: por que é que você gosta? Não sei. A gente vai, se diverte, às vezes extravasa ali a raiva que a gente tem, xinga o juiz, os jogadores, ^{o árbitro,} então parece que é um desabafo pra gente; a gente queimar ali as energias acumuladas, botar pra fora todo, toda raiva que a gente tem e que não pode se libertar. Ali no campo de ~~football~~ ^{futebol} parece que acontece isso. Então, a gente gosta. Quando o time da gente ganha, é uma beleza. Ruim é quando a gente vai, e leva (2) gol. ~~cede~~, não sei o que é o time apanha. Aí é ruim. Mas, a alegria de ver um gol... tem jogadas bonitas, a gente vê, que vem gol, esse gol foi bonito. Tem coisa mesmo, mas só pra descrever assim é ruim; é uma sensação que a gente sente mas pra descrever é difícil... pra dizer porque aquilo, que eu gosto.

[ININT, como se constitui um... como é que se diz, ININT?]

Bem, cada time tem onze elementos que jogam mesmo; fora os que ficam que nós chamamos na reserva que é hoje o banco, é o banco é o fundo reserva. Fica sentado ali pra poder substituir o jogador. Então tem... o campo é dividido em duas barras. O time dependendo da tática do técnico ali, uns jogam com uma tática de quatro, três três; quatro, dois dois, tem várias táticas. Mas o que

é importante é que goleiro de cada lado: chamam arqueiro, ~~o goleiro~~ goleiro, chamam goal-keeper em inglês. É o arqueiro, é o goleiro que chamam aqui. Depois tem... o que chamam de back, também chamam de zagueiros. *os backs são chamados de zagueiros,* Depende da arrumação do time ali, da tática, tem dois ou três: são os que defendem; depois tem uma posição intermediária, ficando no meio) campo ali. Antigamente, só tinha dois: era do meia esquerda e volante. Hoje em dia tem quatro no meio-campo. E depois tem a linha que, depende também... depende muito da tática que o técnico adota. Tem... são os chamados avantes, linha de frente: tem ponta - direita, tem ponta - esquerda, tem meia-direita tem/meia-esquerda e tem ININT. Hoje em dia já se mudou muito o nome *é o que chamavam meia-direita, ponta-de-lan* tem ponta-de-lança, *o* meia-esquerda, é meio armador; e... os backs são chamados os zagueiros: zagueiro-direita, zagueiro-esquerda quatro- quatro zagueiro, depende. Tem o jogo, né? o jogo é tirado do centro e no centro do campo mesmo tem ali um círculo que é o centro, que chamam centro do gramado, onde os locutores... até eu acho engraçado quando dizem: "As equipes adentraram ao gramado", Palavra própria de locutor de rádio.

[ININT]

E... cada turma vai fazer força pra furar um gol na

barra do adversário. Agora, ali tem... quando a bola cai fora, antigamente ~~na~~^{era} lateral, e ainda é lateral; quando um jogador(es)tá impedido ININT o jogador (es)tá of-said. Hoje em dia já estão aportuguesando muito, já é um ato impedido, é na banheira. Quando a bola ou zagueiro bota a bola contra a barra dele mesmo ali pela linha de fundo, que chamam, é córnea ou escanteio. Então, cobra naquele escanteio, o camarada pode jogar de cabeça, de pé... não pode agarrar com a mão que é falta, chamavam rende, antigamente; hoje em dia é falta. Antigamente a... essa nomenclatura esportiva toda era inglês porque o ~~foot~~^{futebol}-ball, vocês sabem que... veio da Inglaterra, do Association num sei que... então toda a nomenclatura era em Inglês. Hoje em dia já estão aportuguesando mais; estão arrumando nomes próprios. O importante mesmo no futebol é o goal, é a bola na rede. Isso é importante. É o que dá alegria a torcida.

[Como você concebe que o jogador fez uma boa jogada?]

Quando ele faz uma boa jogada? Quando ele dribla, dois ou três adversários, se forem dois, jogou de letra, se for a defesa todinha o goleiro e entrou com a bola e tudo na barra.

[Jogou de quê?]

De letra. Sai driblando todo mundo, todo o mundo ININT
 em jogo de letra esse. É quando ele ^{dribla} ~~vibra~~ dois ou quatro e entra com
 bola e tudo na barra e chamam ^{gol} ~~gol~~ de letra. Diz ~~isso~~ assim só faltou
 vim a diretoria do time pra ele dribla(r) também. Gozação, a turma
 faz. E tem... jogadas, tem... bicicleta, tem carrinho, tem várias
 jogadas, jogada de cabeça.

[Como é carrinho?]

É com os dois pés. Sai escorregando com os dois pés, pra
^{desarmar} ~~desarrumar~~ o adversário. Escorrega assim no chão com os dois pés /
 juntos pra tirar a bola do adversário. É carrinho.

[Além dos jogadores quais são as outras pessoas que colaboram?]

Tem os badeirinhas, tem o juiz mesmo da partida, tem
 massagista, tem o técnico de cada time, médico, tem os que chamam
 padiolero ou quando o jogador se machuca eles entram com aquela
 padiola pra carregar pra fora, tem o que chamam gandula: é o menino
 que fica pra apanhar a bola, ^{quando a bola sai, ele vai apanhar a bola} É o gandula. E tem policiais, tem
 muita coisa num campo de ^{futebol} ~~foot ball~~.

[Você falou em falta, né?]

É

[Quando acontece uma falta, ININT o que é que acontece?]

Quando acontece uma falta para e é cobrado um, ININT, dependendo da falta. Por exemplo o camaradã pega a bola com a mão, chamavam hand, hoje, é falta mesmo. Então bate um tipo, o jogador pega aquela bola, põe no lugar e chuta contra o arco adversário. Dependendo da falta, o juiz determina, quem é autoridade máxima ali, é o juiz. Ele determina se é uma falta direta ou indireta: chamam dois toques; quando é indireta, o jogador não pode chutar direto para o gol adversário. Então ele passa para um companheiro dele e o companheiro chutar. Tem a jogada mais perigosa, é o pênaltê, quando é uma falta dentro da área. Tem ali uma área, determinada, uma pequena área que uma falta ali dentro é pênaltê. Então, o jogador chuta direto pro gol, sem barreira sem nada ali, numa certa distância que tem mesmo uma marca de pênaltê. Põe a bola ali, chuta e o goleiro só pode se mexer na barra quando ele chutar a bola. É... pênaltê é quase gol.

[Só pode se mexer quando ele jogar?]

É. O juiz apita e o goleiro só pode sair de lá quando o camarada, quando a bola der uma volta sobre o seu diâmetro. A lei diz isso. Não pode se mexer antes não; ele só pode se mexer depois que a bola parte. Aí é quando ele sai. Às vezes, ele sai do lugar,

manda repetir a cobrança. Tem muita coisa assim que só a gente assistindo mesmo.

[Você assiste de onde?]

Da arquibancada.

[Só existe arquibancada?]

Não. Existe arquibancada, existe geral, existe cadeiracativa. Cadeira cativa são cadeiras que, o camarada é sócio de um clube, compra uma cadeira daquela e fica com ela pra o resto da vida, e às vezes vendem mesmo... tem umas determinadas cadeiras que eles vendem mais caro pra o camarada qui quer assistir com mais conforto... chega ali compra aquela cadeira e vai pra ali. Mais, o que existe mesmo é arquibancada e geral. Quando tem uma arquibancada reservada para os sócios do Clube, chama-se "sociais"; e outro é arquibancada mesmo, comum. Agora é que inventaram, arquibancada de sol, arquibancada de sombra, porque tem um lado do campo que dá sol, aquela arquibancada é mais barata do que a outra, que dá sombra. E assim por diante.

[E, como é que se chama ao pessoal que assiste da geral? Tem um nomezinho?]

Tem populares. Chamam gerais, ou populares.

[Não, as pessoas? INAUDÍVEL]

A galera. A galera que chamam é a torcida de um time ali, por exemplo Flamengo, tem a galera do Flamengo são aqueles que são apaixonados mesmo, é a galera.

[Qual é a reação, aí, dessas galeras?]

A galera... depende, quando fize(r) um gol elas vibram muito, agora, geralmente há briga ali, eles gritam, xingam muito e palavrão que sai. Na galera mesmo. Antigamente não ia mulher a campo de ~~futebol~~ ^{futebol}, hoje em dia já pode ir. Mesmo assim, ainda sai muito... chamam palavrão lá.

[O campo vive lotado, não é?]

É... Tem gente que paga só pra dá(r) vazão ali a... as raivas que sente.

[Você leva sua mulher?]

Levo. Ela vai sempre, ela gosta de ~~futebol~~ ^{futebol} e vai. Só agora, por exemplo, quando é um jogo pequeno, o Náutico ^(U) tá fraco, ela não gosta. Ela só gosta de ir quando o Náutico (es) tá bom. Quando (es) tá fraco ela... só quando é um jogo grande, aí ela vai mas jgggo pequeno, Náutico e Ferroviário aí ela fica em casa. Mas ela gosta de ir.

[E, você vai?]

Eu vou. Eu vou a todos. O Náutico vai pra Caruaru, eu vou; vai pra Rio Grande do Norte, eu vou; vai pra Paraíba eu vou. O que eu digo, às vezes, eu chego cansado em casa ela diz: "mas rapaz, você chega cansado e vai pro jogo", eu digo é um dos poucos divertimentos que eu tenho, é o jogo, eu gosto, então eu vou. Já dia de sábado, sábado agora o náutico jogou e eu num fui porque tem um programa na televisão que eu gosto do que um jogo fraco... é o homem de seis milhões de dólares aí eu digo: não, eu prefiro ficar com o homem de seis milhões de dólares.

[E, quando ININTELIGÍVEL]

Chamam o frangueiro, porque ele engole frango, pega a bola fraca e... é o termo, é frangueiro.

[Há uma superstição muito grande, entre os jogadores aí ININTELIGÍVEL entre as pessoas que assistem, você tem alguma?]

Eu não, mas tem gente que tem. Eu conheço gente lá que... por exemplo, foi com a camisa uma ocasião pro jogo e o time ganhou, ele toda vez só vai com aquela camisa, com aquela roupa, só fica naquele lugar, tem muita superstição, só vendo ~~football~~ ^{futebol}. Tem gente que só senta, uma ocasião eu (es)tava lá, (es)tava vendo

quem vai ~~(ININTERESSANTE)~~, senta aí porque naquele jogo assim
 assim, foi assim, e num senta tem aquelas posições pra eles,
 ficaram sentados porque acham que dá sorte. E tem... a maioria
 dos times aqui tem xangozeiro pra benzer o time ali. Tem muita
 superstição. O jogador mesmo, e diversos técnicos mesmo, não tem
 uma certa cultura, então eles acreditam muito naquilo. Um vai ao
 pai de Santo; vai dá um passes, influencia muito. Andou um tempo
 aí que o Náutico foi campeão disseram que era Pai Edu que ia lá,
 que ele fazia o Náutico ganhar...

[Você disse que jogava, também gostava de jogar?]

Jogava, gostava.

[Como é que se chama a esses joguinhos de amadores?]

Pelada. ~~(ININTERESSANTE)~~ É pelada.

[Ali a tática é diferente ou é a mesma?]

Bom... depende. Eu jogava muito com o juiz mesmo ali e
 jogava na faculdade, no colégio, que eu jogava e me mesmo eu
 trabalhei no Atlético muito tempo e aí a gente jogava futebol
 de campo e de salão também. Com juiz. Mas quando não tem juiz a
 lei é dos mais fortes. Foi falta, não foi, num sei que aí o que
 impera é a lei dos mais fortes. Há briga, muita confusão nesses

jogos quando não tem um juiz para decidir. Mas, a regra é a mesma. Agora, às vezes como num tem... num tem demarcação, quando é um campo assim que não tem demarcação, aí vale tudo: ali, o impedimento, vale tudo.

[Como é que o juiz diz a um jogador quando ele cometeu uma falta?]

Ele tem um apito pra é... quem é autoridade ali é o apito, ele apitou, para o jogo. Agora aí... ele fala até o que foi. Às vezes é pro representante, faz com a mão, porque o camarada pegou com a mão, ou então faz sinal com o pé, que o camarada chutou outro por debaixo. Bem, mas o que determina mesmo o início ou paralisação do jogo é o apito. É o trilar do apito, como dizem os locutores. Eu, às vezes, eu gosto de de escutar, eu gosto de escutar às vezes, cada palavra amaciou a redonda no peito, num sei quê...

[É balão é como se chama agora?]

É balão, é redonda, é Pelota é... tem muito nome é... Depende do locutor. Tem um locutor aí que transmitia jogo do Brasil que eu era muito gozado ele falar. É... balançou o vêu da noiva quando furava um gol... Pelota, balançou o vêu da noiva, num sei o quê.

[ININTELIGÍVEL]

É a rede, que detrás da barra tem uma rede para saber se a bola passou por dentro ou por fora, ~~não~~ né? Porque quando ela yai por dentro, ela ~~sobe~~ ^{bate} e fica naquela rede. Então, eles dão muito nome ali, e... geralmente chamam: balançou o véu da noiva.

[Na rede?]

Na rede.

[Acabou-se, obrigada.]

De nada.